



7 A 9 DE
DEZEMBRO

Minascentro
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



Trabalhos Científicos

Título: A Prevalência Do Diabetes Mellitus Em Crianças E Adolescentes: Uma Perspectiva Epidemiológica No Brasil

Autores: LETÍCIA DE OLIVEIRA MORAES (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO PANTANAL-UNIPANTANAL), VITÓRIA KAROLINE MAGALHÃES BORGES (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO PANTANAL-UNIPANTANAL), JÚLIA FROTA LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO PANTANAL-UNIPANTANAL), ADERBAL MICHELIS NETO (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO PANTANAL-UNIPANTANAL), MARIA CECÍLIA CURVO GOTTARDI BELOTE (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO PANTANAL-UNIPANTANAL), THAÍS MARTINS DOS SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO PANTANAL-UNIPANTANAL), MARAISA DO NASCIMENTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO PANTANAL-UNIPANTANAL)

Resumo: As doenças endócrinas metabólicas são doenças prevalentes no Brasil, inclusive em crianças e adolescentes. De 2018 a 2022 foram diagnosticados 147.988 casos destas doenças em menores de 20 anos. Determinar a evolução epidemiológica do Diabetes mellitus em crianças e adolescentes no Brasil. Estudo transversal, quantitativo e retrospectivo dos casos de diabetes mellitus em crianças e adolescentes no Brasil realizado no período de 2018 a 2022 com registros do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados foram obtidos a partir das informações disponíveis em: morbidade hospitalar do SUS, por local de residência, AIH aprovadas no capítulo do CID-10 IV doenças endócrinas nutricionais e metabólicas, e na lista de doenças, com dados do Diabetes mellitus. Os dados foram analisados por frequência absoluta (n) e relativa (%). As variáveis de análise foram categorizadas em: faixa etária (menor que 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 9 anos, 10 a 14 anos e 15 a 19 anos), raça (Branca, Preta, Parda, Amarela, Indígena e Sem informação), região brasileira (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro oeste) e sexo (Feminino e Masculino). Foram notificados 47.808 casos no Brasil de Diabetes mellitus na faixa etária de 0 a 19 anos no período analisado. A prevalência passou de 8.985 casos em 2018 para 10.383 diagnósticos em 2022, um aumento de mais de 10% em 5 anos. No período verificado notou-se que em 2020 ano que eclodiu a Pandemia do COVID-19, em comparação ao ano anterior, houve uma queda no número de casos diagnosticados (385), porém observou-se aumento de 920 casos no número de diagnósticos no ano seguinte. A análise por região brasileira destacou a região sudeste como a que apresenta maior prevalência de diabetes em crianças e adolescentes (37%), seguida da região sul (36%), região centro-oeste (34%), nordeste (26%) e por fim, a região norte com menor prevalência (20% dos casos diagnosticados). A ocorrência de casos foi maior na faixa etária de 10-14 anos, representando 17.557 casos (36,7%), seguida da faixa etária de 15-19 anos com 14.878 casos (31,1%), 5-9 anos (20,9%), 1-4 anos (12,9%) e menor que 1 ano (2,86%), prevalecendo no sexo feminino (56,9%), bem como, nas raças parda (39%) e caucasiana (32%), e muito insignificante na população indígena com apenas 0,1% de casos registrados. Conclui-se que a Diabetes mellitus é a doença endocrinometabólica mais prevalente em crianças e adolescentes no Brasil, destaca-se a estreita relação desta doença com regiões brasileiras mais povoadas e desenvolvidas financeiramente. Conhecer a prevalência do diabetes mellitus, neste caso, é indispensável para o correto direcionamento dos recursos de saúde, visando a promoção de campanhas educativas e implementação políticas públicas que visem à promoção de estilos de vida saudáveis e ao combate às causas subjacentes do diabetes, como a obesidade infantil e a falta de atividade física.